

PLANO DE ATIVIDADES PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD 2021

Índice

1 – Sumário Executivo	2
2 – Atividades previstas em 2021	4
Eixo Coesão e Partilha	4
Eixo Influência Política	8
Eixo Sustentabilidade Organizacional	16
Eixo Comunicação Externa	21
3 – Orçamento Previsional	25
Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma	26
Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma	27
Anexo 3 - Grupos de Trabalho.....	28
Anexo 4 – Orçamento Detalhado.....	29

1 – Sumário Executivo

O presente Plano de Atividades (PA) reflete um conjunto de atividades de continuidade que se inscrevem no Plano Estratégico da Plataforma e que corporizam também compromissos já assumidos e contratualizados pela Plataforma Portuguesa das ONGD. Assim, não obstante o facto de 2021 representar o início de funções de novos Órgãos Sociais, apresenta-se um PA que mantém a linha do trabalho que a Plataforma tem vindo a desenvolver nos últimos anos com vista à concretização do Plano Estratégico da Plataforma aprovado para o quinquénio 2020-2024.

Ainda que limitado pelos constrangimentos impostos pela pandemia Covid-19, decretada em março de 2020 pela OMS, o corrente PA pretende prosseguir uma orientação de intervenção que contribua para a concretização das linhas estratégicas organizacionais definidas, nomeadamente nas dimensões de coesão e partilha internas e capacitação, prevendo-se a manutenção de iniciativas em formato digital, o que tem possibilitado um aumento da participação das Associadas, designadamente as que operam fora do distrito de Lisboa.

Destaca-se igualmente no presente ano, o arranque oficial do Projeto Presidência [“Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo”](#), no qual se aprofundarão todos os eixos prioritários de intervenção da Plataforma, com especial relevo para a intervenção na área da influência política e da monitorização das políticas e práticas públicas, nacionais e europeias, na área do Desenvolvimento Internacional. Este projeto comporta um impacto assinalável na estrutura operacional e nas perspetivas de intervenção da Plataforma das ONGD durante o semestre da Presidência de Portugal do Conselho da UE, pelo que o envolvimento, participação e co-dinamização de atividades pelas Associadas neste âmbito serão determinantes para o sucesso dos resultados previstos.

O presente PA espelha também as prioridades estratégicas organizacionais nos **quatro eixos estratégicos** do Plano Estratégico atual: **i) Eixo Coesão e Partilha, ii) Eixo Influência Política; iii) Eixo Sustentabilidade Organizacional; iv) Eixo Comunicação Externa**, destacando-se as seguintes ações:

- Implementação do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD;

- Continuação do seguimento da implementação do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política, reforçando a capacidade da Plataforma neste âmbito a nível nacional e europeu;
- Aprofundamento da participação da Plataforma nas redes internacionais de que é membro, nomeadamente na dimensão de *advocacy*;
- Continuação da implementação da Estratégia de Comunicação, com especial reforço para a componente de articulação e projeção nos meios de comunicação nacionais;
- Realização do *International Development Summer Course* em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o CEsA;
- Implementação do Projeto Presidência com as Plataformas de ONGD da Alemanha e Eslovénia e a CONCORD, coincidindo com a Presidência Portuguesa do Conselho da UE;
- Implementação do sistema de monitorização e avaliação da Plataforma.

2 – Atividades previstas em 2021

Eixo Coesão e Partilha



Encontro de GT a 21 de outubro de 2020

<i>Objetivo Estratégico 1</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas comprometidas e envolvidas na Plataforma, partilhando recursos, competências e conhecimentos	<p>R 1.1 - Participação das Associadas na PPONGD aumentada</p> <p>R 1.2 - Espaços e mecanismos de partilha e envolvimento criados e dinamizados</p>

Cronograma Plano de Atividades 2021													Participação
Atividades	2021												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.1.1 – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma													
A1.1.1 – Dinamização dos GT													GT
A.1.1.2 - Encontro anual dos GT													Direção e GT
A.1.1.3 – Dinamização de Comunidades de Interesse													Secretariado e Associadas
A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas													Direção e Secretariado
A.1.3 – Dinamização da comunicação interna													Secretariado e Associadas
A.1.4 – Encontros com as Associadas													Secretariado e Associadas

A.1.1. – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma

○ A1.1.1 – Dinamização dos GT da Plataforma

Os Grupos de Trabalho da Plataforma¹ constituem um dos mecanismos internos de participação das Associadas nas atividades e no trabalho desenvolvido anualmente pela Plataforma. São grupos constituídos por representantes designadas/os pelas Associadas e funcionam com base em objetivos próprios, que se consubstanciam em diferentes tipos de iniciativas, tais como: oficinas, sessões de debate, reuniões entre pares, *workshops* formativos, entre outras. Entre as prioridades identificadas pelos GT para 2021 destacam-se:

- **GT Aid Watch** - análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento portuguesa e europeia e das Políticas de Cooperação Portuguesa.
- **GT EDCG** - Continuação e conclusão da revisão/renovação da visão GTEDCG; conclusão do Ciclo de Conversas sobre EDCG; acompanhamento da formação às ESPA; acompanhamento e participação nas Jornadas de ED; acompanhamento e apoio em momentos de *advocacy* da Plataforma relacionados com EDCG; reflexão sobre o setor da EDCG em Portugal.
- **GT Ética** - acompanhar a implementação do Código de Conduta e refletir sobre boas práticas na área da ética e conduta das organizações, no âmbito de redes nacionais e internacionais.

¹ Ver a constituição dos GT no Anexo 3.

- **A.1.1.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma**

O Encontro dos GT é o momento privilegiado de partilha, intercâmbio e a criação de sinergias entre os Grupos de trabalho da Plataforma. Tem o propósito de apresentar o trabalho desenvolvido, mas também de refletir sobre as dificuldades e os sucessos alcançados. Este encontro contribui igualmente para a sistematização de informações chave para a capacitação e para articulação interna, bem como para a definição de prioridades futuras dos GT.

- **A.1.1.3 – Dinamização de outras estruturas internas**

Em 2021 daremos continuidade ao funcionamento das **Comunidade de interesse de Comunicação e Comunidade Administrativa e Financeira**. Estas Comunidades são compostas por profissionais das Associadas, das áreas de intervenção a que cada uma se dedica, e servem como fórum para discussão de assuntos específicos, esclarecimento de dúvidas, aquisição de mais conhecimento nas áreas, troca de experiências e de estratégias operacionais. Durante este ano continuará a ser essencial o apoio dos **pontos focais**, especialistas profissionais das Associadas, que são consultados pela Plataforma para análise documental, *briefings* ou produção de pareceres técnicos.

A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas da Plataforma

Depois de um ano em que, devido às restrições e constrangimentos impostos pela Covid-19, a Plataforma não teve possibilidade de concretizar esta atividade, pretende-se retomar esta importante iniciativa, cujos resultados na esfera da concertação e diálogo mais próximo com as Associadas foram muito relevantes em 2019. O objetivo a manter é realizar uma visita a todas as Associadas até final de 2022. As visitas são sempre realizadas por uma equipa composta por elementos do secretariado e da Direção da PPONGD.

A.1.3 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma

Serão mantidos e consolidados os suportes de comunicação interna da Plataforma, nomeadamente a Informação Semanal, com novo formato e *layout*.

A.1.4 – Encontros com as Associadas

À semelhança de anos anteriores, a Plataforma continuará a dinamizar encontros presenciais, ou em formato online, com as ONGD Associadas, de modo a promover oportunidades de concertação para definição de mensagens e posicionamentos de *advocacy* da Plataforma e para aprofundar o interconhecimento e partilha. Este ano serão organizados Encontros, relacionados com a Presidência Portuguesa do Conselho da UE.

Eixo Influência Política



Reunião com a SENEC, 6 de março de 2020

<i>Objetivo Estratégico 2</i>	<i>Resultados esperados</i>
Plataforma é interlocutora do setor do Desenvolvimento junto de decisores nacionais e internacionais na definição, implementação e monitorização das políticas públicas	<p>R 2.1 - Estratégia de <i>Advocacy</i> da Plataforma implementada</p> <p>R 2.2 - Processos de consulta à Plataforma e ONGD na definição e monitorização das políticas públicas melhorados</p> <p>R 2.3 - Relacionamento institucional com decisores reforçado</p> <p>R 2.4 - Participação reforçada das Associadas e PPONGD em instâncias nacionais e internacionais</p>

Cronograma Plano de Atividades 2021													Participação
Atividades	2021												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.2.1 – Implementação da Estratégia de <i>Advocacy</i> e Influência Política junto de decisores políticos relevantes													Direção, Secretariado e Associadas
A.2.1.1 - Elaboração de publicações e <i>policy papers</i>													Direção e Secretariado
A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores nacionais e com o Governo													Direção e Secretariado
A.2.1.3 - Implementação de ações de <i>advocacy</i> e influência política													Direção, Secretariado e Associadas
A.2.2 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento													GT EDCG e Secretariado
A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais													
A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD													Direção e Secretariado
A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus													Secretariado
A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor													A definir em função da temática
A.2.3.4 – Participação da Plataforma na RePLONG													Secretariado

A.2.1 – Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política junto de decisores políticos relevantes

Em 2021 prosseguir-se-á a implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política da Plataforma das ONGD, definida em 2019 com a colaboração de Associadas. Esta estratégia tem como objetivos estratégicos:

- I) Assegurar que a PPONGD participa de forma relevante na definição, implementação, monitorização e avaliação da política portuguesa de cooperação;
- II) Garantir que a APD portuguesa aumenta anualmente de forma a alcançar o compromisso de 0,7% do RNB, reafirmado na Agenda 2030, respeitando os Princípios da Eficácia da Ajuda.

As ações a empreender para a consecução destes objetivos centrar-se-ão na necessidade de aumentar a relevância da Plataforma enquanto representante das suas Associadas na participação em processos de decisão nacionais e internacionais sobre questões que influenciam

diretamente as suas áreas de atuação. Assim, priorizar-se-á a promoção da participação da Plataforma e Associadas, através da construção de um diálogo construtivo, nos processos de definição, execução, monitorização e avaliação das políticas públicas para o setor e, a nível internacional, na participação nos debates sobre os temas relevantes e com influência no futuro das suas áreas de trabalho, nomeadamente através do Projeto Presidência mencionado anteriormente. Ao mesmo tempo, procurar-se-á reforçar a capacidade das Associadas na área de *advocacy* com a realização de ações de formação e capacitação de teor temático, relacionadas nomeadamente com os temas que sejam abordados nos *policy papers*.

Em 2021, prevê-se a realização de atividades de consolidação dos processos necessários para alcançar os objetivos estratégicos a que a Plataforma se propôs. Parte desses esforços passam por reforçar o diálogo com atores políticos relevantes para o setor, nomeadamente com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, com a Assembleia da República – nomeadamente com a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e respetivos/as deputados/as -, eurodeputados/as portugueses/as, REPER, entre outros. Entre os processos em que se perspetiva o envolvimento da Plataforma contam-se a definição das prioridades da Sociedade Civil para a Presidência Portuguesa do Conselho da UE; a definição da nova Estratégia da Cooperação Portuguesa pós 2020; o *peer review* do CAD/OCDE; o Orçamento de Estado 2022.

A.2.1.1 - Elaboração de publicações e *policy papers*

Com vista ao aprofundamento da produção de conhecimento na Plataforma, para incrementar as capacidades de construção de argumentações fundamentadas de *advocacy*, continuar-se-á a apostar na elaboração de publicações e *policy papers* sobre temas relevantes na área do Desenvolvimento. Estas publicações procurarão garantir a atualização da informação sobre as tendências atuais, reunir evidências e sistematizar conhecimento sobre políticas públicas relevantes nacionais e europeias de forma a sustentar as ações de *advocacy* desenvolvidas pela Plataforma, assim como formalizar o posicionamento da Plataforma sobre temas em análise.

Em 2021, os *policy papers* e os documentos de posicionamento versarão sobre temas como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e as tendências da Cooperação para o Desenvolvimento, as Parcerias Internacionais e a relação UE-África, o papel da Sociedade Civil assim como outras

temáticas que forem marcando a atualidade do setor e que sejam especialmente relevantes no contexto da Presidência Portuguesa do Conselho da UE.

Como em anos anteriores, a Plataforma elaborará o reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa, num processo coordenado pelo GT *Aid Watch* e em articulação com a CONCORD. Em 2021 prevê-se ainda que seja iniciado um processo de análise mais aprofundado à Ajuda Pública ao Desenvolvimento portuguesa e que seja retomado o processo de Revisão Inter pares de Portugal pelo CAD/OCDE, pelo que a Plataforma procederá à revisão do documento de análise elaborado em 2020, com vista a atualizar as recomendações para a Cooperação Portuguesa.

A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores/as nacionais e com o Governo

A monitorização das políticas públicas que influenciam as áreas de trabalho das ONGD e a Cooperação Portuguesa continuará a ser uma das prioridades do trabalho da PPONGD, prevendo-se a realização de reuniões de trabalho e de articulação com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, com a Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER) e da OCDE (em particular a delegação portuguesa no CAD), com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, bem como com eurodeputados/as portugueses/as, etc.

As ações de concertação versarão sobre as políticas europeias e as prioridades temáticas de *advocacy* da Plataforma, sendo particularmente relevante o processo de definição da próxima Estratégia da Cooperação Portuguesa e a avaliação *per review* do CAD/OCDE.

A.1.2.3 - Implementação de ações de *advocacy* e influência política

No quadro da implementação da Estratégia de *Advocacy* da Plataforma e da implementação do projeto “[Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo](#)”, continuar-se-á a trabalhar os temas relacionados com a Ajuda Pública ao Desenvolvimento, o fortalecimento do espaço de atuação da sociedade civil e a implementação dos ODS e da Agenda 2030. Este ano, a Plataforma realizará sessões de debate com decisores políticos nacionais e europeus para afirmação de posicionamentos definidos e alinhados tanto com a Estratégia de *Advocacy* da Plataforma, como com os temas a serem trabalhados durante a Presidência Portuguesa do Conselho da UE em articulação com as Plataformas parceiras e a CONCORD. Estas sessões serão complementadas

por momentos de diálogo bilateral mais estruturado com alguns dos atores relevantes, onde o objetivo passará por realçar os pontos mais relevantes tendo em consideração o âmbito de ação do/a interlocutor/a que, a cada momento, estiver a ser abordado.

Em 2021 a Plataforma das ONGD organizará uma Conferência Internacional no âmbito do Projeto Presidência, a qual contribuirá para informar, debater, refletir e aumentar a consciência sobre o papel da sociedade civil em relação a temas como a parceria UE-África, o Pacto Ecológico europeu e a transição para um modelo de economia mais sustentável. A conferência será preparada em articulação com os parceiros do projeto, contando com a contribuição direta da CONCORD num dos painéis. Serão discutidas as posições da sociedade civil sobre assuntos como a cooperação portuguesa e europeia para o desenvolvimento, os direitos humanos e o papel da sociedade civil sociedade, com base nas posições comuns dos parceiros do projeto sobre os mesmos.

Adicionalmente, prosseguir-se-á o trabalho realizado em torno da Agenda 2030 e os ODS, através da coordenação do [Fórum da Sociedade Civil para os ODS²](#), rede informal da qual a Plataforma Portuguesa das ONGD é membro. Neste âmbito serão realizadas ações enquadradas na comemoração da aprovação da Agenda 2030.

A.2.2 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

A Plataforma mantém a sua participação na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e o seu contributo para a implementação do Plano de Ação 2018-2022. Esta representação implica a participação da Plataforma em reuniões mensais e a realização de algumas ações conjuntas em 2021, nomeadamente: apresentação dos resultados da Avaliação Intermédia da ENED; Jornadas de Educação para o Desenvolvimento; oficinas formativas para as ESPA – Entidades Subscritoras de Plano de Ação;

² Desde 2014 que um conjunto de plataformas e organizações de cúpula da sociedade civil portuguesa têm vindo a trabalhar no sentido da passagem dos Objetivos para o Desenvolvimento do Milénio (ODM) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da implementação dos ODS em Portugal. Para tal, foi criado em o **Fórum da Sociedade Civil para os ODS**, uma estrutura informal cuja finalidade é promover a reflexão crítica sobre a Agenda 2030 e a implementação dos ODS a várias escalas: internacional, regional, nacional e local. O Fórum é constituído pelas seguintes organizações: [ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local](#), [CNJ – Conselho Nacional de Juventude](#), [CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de defesa do Ambiente](#), [ICOM Portugal – International Council of Museums Portugal](#), [Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local](#), [PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) e Plataforma Portuguesa das ONGD.

coordenação nacional da *Global Education Week*, em parceria com o Centro Norte Sul; realização de um estudo de levantamento de práticas de EDCG.

A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais

A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD

A [CONCORD Europe](#), da qual a Plataforma das ONGD é membro, tem reforçado a sua componente de *advocacy* a nível europeu e, em articulação com as Plataformas Nacionais, tem procurado influenciar as decisões dos Estados Membros da UE. Na sequência de uma revisão estratégica empreendida em 2020, a organização priorizou trabalhar em torno das seguintes temáticas: Desigualdades e Economia Sustentável; Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável; Financiamento para o Desenvolvimento; Parcerias e alianças regionais (procurando aprofundar a articulação com organizações dos países parceiros da ação externa da UE); Educação para a Cidadania Global e espaço de atuação da sociedade civil.

A participação ativa da Plataforma nesta organização é fundamental em termos de acompanhamento e conhecimento sobre as políticas europeias, para aprendizagem e crescimento e para incrementar o seu reconhecimento a nível internacional, nomeadamente junto de organizações pares, como é o caso das Plataformas de ONGD dos vários países europeus.

Em 2021, a Plataforma procurará rever a sua participação nas estruturas de trabalho da CONCORD, de acordo com a mais valia que estes representam para o trabalho das ONGD Associadas, bem como para as prioridades internas de *advocacy*. Durante 2021, prevê-se no âmbito do Projeto Presidência que a Plataforma das ONGD e a CONCORD realizem conjuntamente o *Learning and Exchange Forum*, evento anual dirigido aos membros da CONCORD, que em 2021 será dedicado ao tema “Innovative Partnerships” e decorrerá em Lisboa. Adicionalmente, também no quadro do Projeto Presidência, a Plataforma organiza em Lisboa uma reunião de um dos *Workstreams* da CONCORD.

A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus

A Plataforma mantém a sua participação nas iniciativas desenvolvidas pelo [Forus](#), nomeadamente através de uma participação ativa nos seus Grupos de Trabalho internos, nomeadamente no *Working Group* sobre a Agenda 2030, no *Working Group* sobre a temática da Salvaguarda e Proteção de pessoas vulneráveis e, no recentemente criado, *Working Group*

sobre Financiamento para o Desenvolvimento, procurando articular a sua participação nesta rede com as prioridades de trabalho internas definidas tanto na área de *advocacy* e influência política, como de capacitação e sustentabilidade organizacional.

A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor

Outras duas redes internacionais das quais a Plataforma é membro, a [Global Call to Action Against Poverty \(GCAP\)](#) e a [CIVICUS](#), têm relevância acrescida tanto na temática do combate às desigualdades socioeconómicas, como de fortalecimento do papel da sociedade civil globalmente. Por estas razões, a Plataforma continuará a assumir uma participação no *Steering Committee Europeu* do GCAP e a acompanhar o trabalho realizado por esta rede internacional, e procurará aprofundar as possibilidades de participação no âmbito da CIVICUS.

No quadro do projeto “[Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo](#)”, a Plataforma Portuguesa das ONGD é membro do seu **Steering Group** e participará nas reuniões desta estrutura, que sejam organizadas durante a presidência Eslovena, assim como nas atividades que a [SLOGA](#) realizar durante a presidência do Conselho da UE pelo seu país.

Adicionalmente, a Plataforma das ONGD participa no [DAC CSO Reference Group](#) que é um grupo informal que facilita e coordena o envolvimento de organizações da sociedade civil do Norte Global e do Sul Global com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico - Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (OCDE - DAC). Serve como um meio para os membros planearem e coordenarem atividades, posições e caminhos a seguir relacionados com o envolvimento na OCDE/CAD.

Como em anos anteriores, a Plataforma pretende ainda participar na **Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas** (UNFCCC), caso se realize em 2021 e a Plataforma seja convidada pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) para integrar a Delegação Portuguesa. Para a preparação da participação da PPONGD na COP, organizar-se-ão momentos de concertação com a equipa técnica da APA e o Camões IP que integram a delegação nacional de Portugal à COP.

A.2.3.4– Participação da Plataforma na RePLONG

Prevê-se que, em 2021, a RePLONG possa reunir-se aquando da realização da Conferência Internacional que a Plataforma organiza no âmbito do projeto “Por uma Europa aberta, justa e

sustentável no mundo”, uma vez que todas as Plataformas lusófonas serão convidadas a participar na Conferência em Portugal. Pretende-se aproveitar esta oportunidade para terminar a construção de uma estratégia de *advocacy* conjunta iniciada no quadro do Projeto Plataformas Unidas e planear ações para a continuação do trabalho realizado conjuntamente durante a vigência do projeto. O encontro servirá também para potenciar uma discussão mais abrangente sobre qual deve ser a relação entre as plataformas em questão.

Eixo Sustentabilidade Organizacional



Sessão de formação sobre Primeiros Socorros a dezembro de 2019

<i>Objetivo Estratégico 3</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas e Plataforma com competências estratégicas, técnicas e operacionais reforçadas e alicerçadas em princípios éticos e de transparência	<p>R3.1 - Capacidades e competências das Associadas e da Plataforma reforçadas</p> <p>R 3.2 - Código de Conduta subscrito e em implementação pela Plataformas e pelas ONGD Associadas</p> <p>R 3.3 – Linhas orientadoras de sustentabilidade organizacional da Plataforma definidas</p>

Cronograma Plano de Atividades 2021													Participação
Atividades	2021												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.3.1 – Implementação do Código de Conduta													Secretariado e Associadas
A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação													Secretariado e Associadas
A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação													Secretariado e Associadas
A.3.2.2 – Realização de ações de formação													Secretariado e Associadas
A.3.2.3 – Implementação do Programa <i>Pair Up</i>													Secretariado e Associadas
A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização													Secretariado e Associadas
A.3.2.5 – Bolsas de formação internacional do Secretariado da Plataforma													Secretariado
A.3.3 – Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade													Secretariado e Associadas

A.3.1 – Implementação do Código de Conduta

A implementação do Código de Conduta (CC) terá início em 2021, depois de em 2020 o GT Ética ter procedido à definição de um sistema que permitirá a sua concretização e ter realizado a fase zero de aplicação do questionário de autodiagnóstico junto de algumas das associadas da Plataforma, nomeadamente, membros do GT e membros da Direção. Este sistema inclui o Código de Conduta; o Guia de Implementação do Código de Conduta (documento de apoio à implementação) e o Questionário de Autodiagnóstico (instrumento de análise interna das ONGD). Estes documentos são a base para a implementação do CC, devendo ser realizado um processo de preparação para a entrada em vigor dos diferentes mecanismos.

A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação

O plano de capacitação consubstancia anualmente a Estratégia de Capacitação da Plataforma e procura dar resposta às necessidades contextuais e institucionais, identificadas no questionário de diagnóstico feito às associadas, bem como aproveitar as oportunidades que surgem no âmbito das parcerias nacionais e internacionais estabelecidas e com compromissos assumidos em outras áreas de trabalho.

○ **A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação**

A Plataforma tem procurado proporcionar ao setor do Desenvolvimento Internacional e às suas associadas, a organização de um evento de capacitação por ano. A opção têm sido a de intercalar o *International Development Summer Course*, organizado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com o CEsa / ISEG – Centro de Estudos de Desenvolvimento, com a Academia do Desenvolvimento, realizando ambos os eventos numa base bienal.

Desta forma, em 2021 realizar-se-á a III Edição do *International Development Summer Course*, um evento que tem como objetivo dar a conhecer as tendências e desafios do contexto do Desenvolvimento Internacional, capacitando os atores para a transformação, de forma a que estes façam parte da construção e desconstrução das políticas, estratégias, processos e ações futuras a nível nacional e internacional.

○ **A.3.2.2 – Realização de ações de formação**

Conforme a Estratégia de Capacitação, a abordagem da Plataforma continuará a ter um espaço privilegiado de resposta às necessidades identificadas pelas associadas. Farão assim parte do Plano de Capacitação da Plataforma, Cursos de Formação e *Workshops* Temáticos nas seguintes áreas:

- Elaboração de Candidaturas
- APD e tendências da Cooperação para o Desenvolvimento
- Parceria UE-África
- Contratação Pública

○ **A.3.2.3 – Implementação do Programa de visitas de aprendizagem internacional**

Em 2021, a Plataforma iniciará a implementação do programa *Pair Up*, criado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, para capacitação dos quadros das ONGD portuguesas. Dada a situação de pandemia relacionada com o novo Coronavírus (COVID-19) o programa teve que ser estendido no tempo, de modo a permitir que as organizações fizessem os ajustes necessários para adequar a visita da melhor maneira possível dentro de suas atividades em 2021. Assim, prevê-se a realização das visitas das 9 ONGD selecionadas durante 2020.

○ **A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização**

A Fundação Calouste Gulbenkian e a Plataforma Portuguesa das ONGD desenvolveram o “DevHack4Impact - Soluções digitais para o Desenvolvimento”, um programa de capacitação das

ONGD portuguesas para os desafios digitais futuros e que procura dar resposta, através da digitalização, a problemas e necessidades do Desenvolvimento.

O objetivo é apresentar o cenário atual de desenvolvimento digital do setor, mostrando a realidade de trabalho das ONGD às empresas tecnológicas e a especialistas digitais aproximando-os, permitindo a criação de soluções digitais para os problemas do Desenvolvimento Internacional. O programa assenta na realização de diferentes iniciativas, sendo que a lógica parte da apresentação de propostas e ideias das ONGD, as quais serão levadas a uma Maratona Digital para desenvolvimento de soluções inovadoras.

○ **A.3.2.5 – Bolsas de formação internacional do Secretariado da Plataforma**

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Plataforma para a implementação do Concurso de Bolsas de Formação Internacional, prosseguir-se-á com a implementação de um programa interno de capacitação internacional do secretariado da Plataforma, o qual não foi possível implementar na totalidade em 2020 devido à pandemia. Cada colaborador/a da Plataforma terá a oportunidade de participar numa ação de formação internacional na sua área de trabalho. Este programa possibilitará uma atualização das competências do secretariado da Plataforma, que será importante para continuar a investir na inovação e na qualidade das propostas de trabalho apresentadas pelo secretariado às suas associadas.

A.3.3 – Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade organizacional da Plataforma e suas associadas implementar-se-á um programa interno que procurará criar condições de acesso a informação sobre linhas de financiamento, e simultaneamente proporcionar uma oportunidade de aprendizagem que permita às ONGD elaborar candidaturas bem-sucedidas. O programa consiste na adesão das associadas à Plataforma Geofundos, com formação em Elaboração de Candidaturas de Sucesso e, adicionalmente, num pacote de revisão técnica das propostas e candidaturas das associadas a Plataforma.

○ **A3.3.1. Informação sobre oportunidades de financiamento**

A Plataforma continuará, à semelhança de anos anteriores, a explorar as potencialidades de instrumentos internacionais que procuram dar resposta às necessidades das associadas, designadamente através dos serviços da plataforma *Development Aid*.

○ **A.3.3.2. Implementação de um mecanismo de *subgranting***

Depois do lançamento e seleção de candidaturas apresentadas por organizações da sociedade civil portuguesas em 2020 e já no âmbito do Projeto Presidência, 2021 será marcado pela implementação das ações/projetos de sensibilização/consciencialização e de EDCG, selecionados para apoio financeiro que a Plataforma implementará no quadro da presidência portuguesa do Conselho da UE.

Eixo Comunicação Externa



21ª edição da revista da Plataforma, outubro 2020

<i>Objetivo Estratégico 4</i>	<i>Resultados esperados</i>
Visibilidade sobre setor do Desenvolvimento consolidada nos canais de comunicação da Plataforma e ampliada nos órgãos de comunicação social	<p>4.1 - Presença da Plataforma e ONGD nos meios de comunicação social aumentada</p> <p>4.2 - Alcance dos canais digitais de comunicação da Plataforma aumentado</p> <p>4.3 - Divulgação do trabalho das Associadas nos canais de comunicação da Plataforma reforçada</p>

Cronograma Plano de Atividades 2021													Participação
Atividades	2021												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD													Secretariado e Associadas
A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.1 – Gestão do <i>website</i> e dinamização das redes sociais													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD													Secretariado e Associadas
A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal													Secretariado e Associadas
A.4.2 – Realização de campanhas temáticas de comunicação externa													Secretariado e Associadas

A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD

Em 2021 dar-se-á continuidade à implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD, no sentido de coadjuvar a Plataforma no alcance dos seus objetivos organizacionais consagrados no Plano Estratégico. Do ponto de vista do Planeamento estratégico da comunicação, proceder-se-á também ao desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação integrada com as necessidades do Projeto Presidência, em colaboração com a agência All Comunicação, que se pretende que potencie a visibilidade da Plataforma e do setor.

A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma

○ A.4.1.1.1 – Gestão do *website* e dinamização das redes sociais

O novo website da Plataforma, lançado no início de 2020, será alvo de constante atualização ao longo do ano. Nomeadamente: continuar-se-á a trabalhar na produção de conteúdos para a secção notícias, com artigos que promovam à reflexão sobre os temas relevantes para o setor e, este ano, sobre temas relacionados com a Presidência Portuguesa da União Europeia; a secção agenda, continuará a ser atualizada com eventos organizados pela Plataforma e pelas

associadas, assim como aqueles que sejam relevantes para os temas trabalhados no setor; também a secção relativa às oportunidades de emprego será alvo de constante atualização.

No âmbito do Projeto Presidência, proceder-se-á também à elaboração e introdução de conteúdos no site oficial do Projeto, cuja gestão será feita em conjunto com os restantes parceiros do projeto.

No que concerne às redes sociais, as contas de Facebook, Twitter e LinkedIn, continuarão a ser dinamizadas, com o objetivo de aumentar o alcance dos canais digitais.

- **A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da *Newsletter* da Plataforma**

A Newsletter, que foi também alvo de reformulação no início de 2020, continuará a ser enviada mensalmente, com artigos informativos sobre os temas relevantes do Desenvolvimento, eventos da agenda do site e outros conteúdos adequados.

- **A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma**

Prevê-se a elaboração de duas edições da revista da plataforma para o ano de 2021, no seu novo *layout* lançado ainda em 2020. Cada edição da Revista da Plataforma abordará um tema específico do setor do desenvolvimento, com contributos de autores e entidades que possam trazer diferentes perspetivas e experiências.

- **A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD**

A secção “ONGD Associadas” do site da Plataforma (antigo Diretório), funciona como um guia online das ONGD das associadas, permitindo acesso fácil a informação sobre as mesmas e uma busca por filtros. Ao longo do ano, proceder-se-á à divulgação desta ferramenta e ao acompanhamento das associadas para atualização quando necessário.

A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal

Dar-se-á continuidade à gestão das relações com os media, dinamizando os contactos com os jornalistas e enviando comunicados de imprensa sempre que adequado.

No âmbito do Projeto Presidência, pretende-se que em 2021 este trabalho junto dos media seja reforçado, em colaboração com a agência All Comunicação, com o objetivo de aumentar a visibilidade não só do projeto, mas também da Plataforma e do setor.

A Plataforma continuará ainda, através do serviço de *clipping*, a monitorizar a cobertura mediática, não apenas da Plataforma das ONGD, mas também dos temas do Desenvolvimento em geral.

A.4.2 – Realização de campanhas temáticas de comunicação externa

No âmbito do Projeto Presidência serão planeadas e implementadas duas campanhas de redes sociais, com o objetivo de prestar informação de qualidade ao público, de forma simples e apelativa, sobre os temas prioritários ao nível da *advocacy*.

3 – Orçamento Previsional³

O orçamento para 2021 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e com uma estimativa de despesas e receitas para novas atividades previstas. O orçamento é feito com base nas atividades/projetos e de acordo com as regras estipuladas para as mesmas. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos e as atividades que se pretende desenvolver.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	CICL	F. C. Gulbenkian				Presidência da EU	Fundos Próprios	Total Geral
	CP	Internacional		IDSC	DevHack			
		Bolsas	Pair Up					
Vendas e serviços prestados (Quotas)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17 225 €	17 225 €
Subsídios	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	0 €	507 467 €
Total de rendimentos	152 542 €	0 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	17 225 €	524 692 €
Fornecimentos e serviços externos	59 080 €	4 900 €	12 000 €	8 000 €	13 500 €	144 900 €	9 510 €	251 890 €
Gastos com pessoal	93 462 €	0 €	2 610 €	2 000 €	3 000 €	59 515 €	1 440 €	162 027 €
Outros gastos e perdas (Quotas e Mecanismos de Subgranting)	0 €	0 €	0 €	0 €	4 500 €	100 000 €	6 000 €	110 500 €
Gastos de depreciações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total de gastos	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	16 950 €	524 417 €
Resultado líquido do período	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	275	275 €

³ O orçamento detalhado está disponível no anexo 4

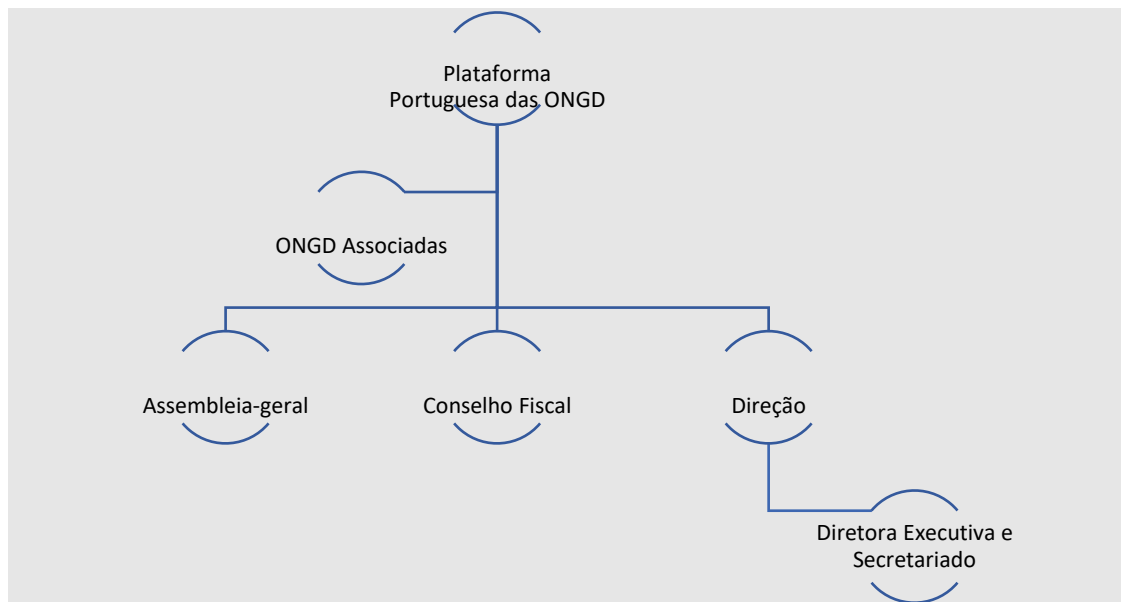
Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma⁴

Representante	Cargo	Organização
Direcção:		
Susana Réfega	Presidente	FEC - Fundação Fé e Cooperação
Francisca Magano		UNICEF Portugal
João Pereira		Cáritas Portuguesa
Ana Lopes		EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-pobreza
Paulo Costa		Rosto Solidário
Susana Jorge		Saúde em Português
Teresa Paiva Couceiro		Fundação Gonçalo da Silveira
Assembleia-Geral		
Pedro Krupenski	Presidente	OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
Cármén Maciel	Vice-Presidente	ADRA Portugal
Ana Filipa Oliveira	Secretária	ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
Conselho Fiscal		
Berta Silva	Presidente	TESE – Associação para o Desenvolvimento
Ana Gaspar Nunes		VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano
Cristina Cruz		CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

⁴ Informação a ser alterada depois da Assembleia-geral, na sequência da realização da eleição para os Órgãos Sociais.

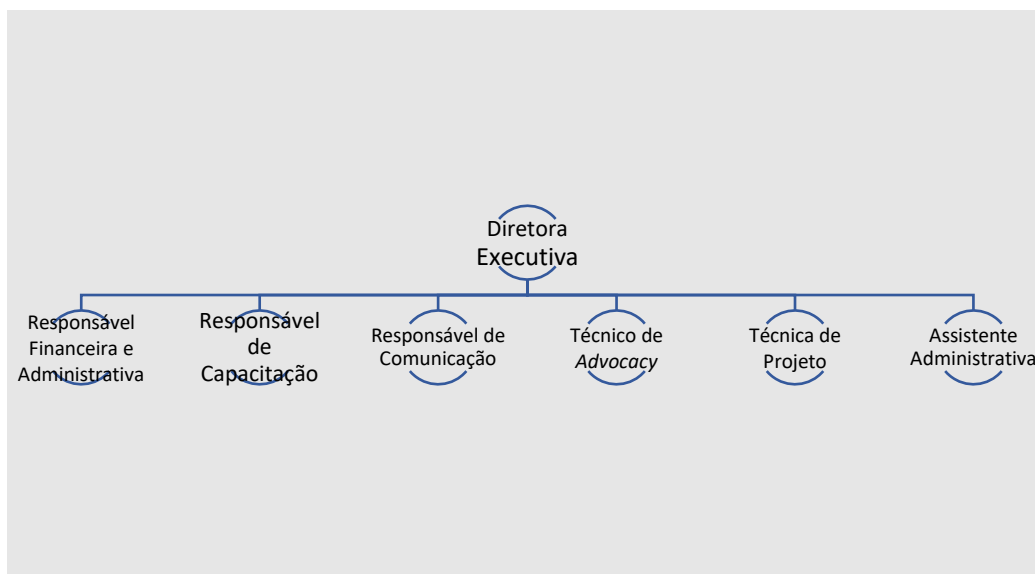
Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro. Em 2021 continuarão a colaborar com a Plataforma mais duas colaboradoras, como Técnica de Projeto e como Assistente Administrativa do Projeto Presidência.



Anexo 3 - Grupos de Trabalho

Aid Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

FEC – Fundação Fé e Cooperação

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

Associação Par - Respostas Sociais

FCL – Fundação Cidade de Lisboa

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Mundo a Sorrir

Ética

Associação Par – Respostas Sociais

Cáritas Portuguesa

CPR – Conselho Português para os Refugiados

FEC – Fundação Fé e Cooperação

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Médicos do Mundo

Anexo 4 – Orçamento Detalhado

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	CICL		F. C. Gulbenkian			Presidência da EU	Fundos Próprios	Total Geral
	CP	Internacional		IDSC	DevHack			
		Bolsas	Pair Up					
Vendas e serviços prestados	0 €	0 €			0 €	0 €	17 225 €	17 225 €
Inscrições em ações de formação								0 €
Quotas do exercício							15 275 €	15 275 €
Quotas de anos anteriores							1 950 €	1 950 €
Subsídios	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	0 €	507 467 €
Camões, I.P.	152 542 €							152 542 €
Fundação C. Gulbenkian		4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €			50 510 €
Comissão Europeia						304 415 €		304 415 €
Total de rendimentos	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	17 225 €	524 692 €
Fornecimentos e serviços externos	59 080 €	4 900 €	12 000 €	8 000 €	13 500 €	144 900 €	9 510 €	251 890 €
Serviços Especializados	19 150 €	2 500 €	0 €	500 €	10 500 €	58 860 €	0 €	91 510 €
Trabalhos gráficos, design, impressão, etc..	4 900 €			500 €	0 €	11 000 €		16 400 €
Serviços de formação/estudos	5 000 €	2 500 €				5 000 €		12 500 €
Serviços de avaliação, auditoria, tradução e outros	4 500 €				8 940 €	13 000 €		26 440 €
Campanhas de comunicação, divulgação, vídeos	4 750 €				1 560 €	29 860 €		36 170 €
Honorários	14 100 €		0 €	1 000 €	0 €	32 500 €	2 500 €	50 100 €
Formadores/ Facilitadores	7 600 €			500 €		10 000 €		18 100 €

Consultores, investigadores	4 500 €					20 000 €	2 500 €	27 000 €
Designers, tradutores, etc..	6 000 €					2 500 €		8 500 €
Outros honorários	2 000 €			500 €			0 €	2 500 €
Conservação e reparação	1 000 €						200 €	1 200 €
Serviços bancários							600 €	600 €
Materiais	1 430 €					3 300 €	100 €	4 830 €
Ferramentas e utensílios	200 €						100 €	300 €
Livros e documentação técnica	230 €							230 €
Consumíveis e outros	1 000 €					3 300 €		4 300 €
Eletricidade							1 500 €	1 500 €
Água							850 €	850 €
Deslocações e estadas	2 500 €	2 400 €	10 000 €	6 500 €	0 €	23 400 €	100 €	44 900 €
Deslocações nacionais	1 000 €					2 000 €	100 €	3 100 €
Deslocações internacionais	1 500 €	2 400 €	10 000 €	6 500 €		21 400 €	0 €	41 800 €
Rendas e alugueres	7 400 €					11 300 €	0 €	18 700 €
Renda do escritório	5 400 €					1 800 €		7 200 €
Aluguer de salas	1 000 €					5 000 €		6 000 €
Alugueres de Equipamento	1 000 €					4 500 €		5 500 €
Comunicações (incluindo ferramentas online)	2 000 €					1 000 €		3 000 €
Contencioso e notariado							1 000 €	1 000 €
Limpeza, higiene e conforto							2 160 €	2 160 €
Coffee breaks/conferencias e seminários	4 000 €					14 540 €		18 540 €
Outros serviços não especificados	7 500 €		2 000 €		3 000 €		500 €	13 000 €

Gastos com pessoal	93 462 €	0 €	2 610 €	2 000 €	3 000 €	59 515 €	1 440 €	162 027 €
Remunerações do pessoal	75 046 €	0 €	2 610 €	2 000 €	3 000 €	49 131 €	0	131 787 €
Diretora Executiva	22 422 €							22 422 €
Coordenadora de Projeto						14 448 €		14 448 €
Técnicas de Apoio	45 604 €		2 610 €	2 000 €	3 000 €	29 072 €		82 286 €
Compensações						1 445 €		1 445 €
Vales de Refeição	7 020 €					4 166 €		11 186 €
Encargos sobre Remunerações	16 344 €					9 955 €		26 300 €
Seguro de acidentes de trabalho	1 072 €					428 €	0 €	1 500 €
Outros gastos com pessoal	1 000 €						1 440 €	2 440 €
Outros rendimentos e ganhos	0 €							0 €
Outros gastos e perdas	0 €				4 500 €	100 000 €	6 000 €	110 500 €
Quotas							6 000 €	6 000 €
Subgranting e outros apoios					4 500 €	100 000 €		104 500 €
Total de gastos	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	16 950 €	524 417 €
Resultado antes de depreciações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	275	275 €
Gastos de depreciações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total de gastos	152 542 €	4 900 €	14 610 €	10 000 €	21 000 €	304 415 €	16 950 €	524 417 €
Resultado operacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	275 €	275 €
Juros e gastos similares suportados							0 €	0 €
Resultado líquido do período	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	275	275 €

ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos

ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos

ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola

ADRA - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência

AIDGLOBAL - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

AMU - Ações para um Mundo Unido

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

APF - Associação para o Planeamento da Família

APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio à África

Associação AVOAR

Associação Cuerama

Associação FENIKS - Iluminar a Dignidade Humana e os Direitos Humanos

Associação HELPO

Associação Karingana Wa Karingana

Associação Par - Respostas Sociais

Associação Ser Mais Valia

ATA - Associação Tropical Agrária

ATLAS - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento

Cáritas Portuguesa

Chapitô

CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

CPR - Conselho Português para os Refugiados

EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza

Equipa d'Africa

FCL - Fundação Cidade de Lisboa

FEC - Fundação Fé e Cooperação

FGS - Fundação Gonçalo da Silveira

Fundação Bomfim

Fundação Champagnat

Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento

G.A.S. PORTO - Grupo de Acção Social do Porto
Girl Move Portugal

Graal - Associação de Carácter Social e Cultural

HEALTH4MOZ - Health for Mozambican Children and Families

ICE - Instituto das Comunidades Educativas

IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr

IPAV - Instituto Padre António Vieira

Leigos para o Desenvolvimento

Médicos do Mundo Portugal

Meninos do Mundo

Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, ACE

MSH - Missão Saúde para a Humanidade

Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

OMAS/ Leigos da Boa Nova

ORBIS Cooperação e Desenvolvimento

PROSOCIAL - Associação Promotora de Instituições Sociais

Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano

Sapana

Saúde em Português

SOLSEF - Sol Sem Fronteiras

SOPRO - Solidariedade e Promoção

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado

TESE - Associação para o Desenvolvimento

UMP - União das Misericórdias Portuguesas

UNICEF - Comité Português para a UNICEF

URB-ÁFRICA - ONG para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano

VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

VITAE - Associação de solidariedade e desenvolvimento Internacional

VSF - Veterinários sem Fronteiras Portugal

WACT - We Are Changing Together